



AJUDA MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO DO PROJETO GEF-MAR

Brasília, maio de 2019

Lista de siglas:

Banco Mundial	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
CEPENE	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste
CEPSUL	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul
CNPT	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais
CONFREM	Comissão Nacional para o Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Extrativistas Costeiros e Marinheiros
COP	Comitê Operacional do Projeto
CP	Conselho do Projeto
DAP	Departamento de Áreas Protegidas
DECO	Departamento de Conservação de Ecossistemas
DIBIO	Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade
DIMAN	Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação
DPES	Divisão de Projetos Especiais
EMA	Estado Maior da Armada
FUNBIO	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
GEF	Global Environment Facility
GTT	Grupo de Trabalho Técnico
IAB	Iniciativa Azul do Brasil
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IEMA-ES	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo
MB	Marinha do Brasil
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações
MD	Ministério da Defesa
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MME	Ministério de Minas e Energia
MTPA	Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
PR	Presidência da República
PREPS	Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite
RESEX	Reserva Extrativista
RGP	Registro Geral da Pesca
SALVE	Sistema de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade
SBio	Secretaria de Biodiversidade
SEAP	Secretaria Especial de Aquicultura e da Pesca
SECIRM	Secretaria Executiva da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
SNP	Secretaria Nacional de Portos
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
TOBE	Turismo de Observação de Baleias Embarcado
UC	Unidades de Conservação
UCP	Unidade de Coordenação do Projeto
WWF	World Wide Fund for Nature (Fundo Mundial para a Vida Selvagem e Natureza)

Memória da 5ª Reunião do Conselho do Projeto GEF-Mar

I. Abertura: boas vindas, apresentação dos participantes e revisão da pauta da reunião

Foi realizada no dia 08 de maio de 2019, no Ministério do Meio Ambiente – MMA em Brasília, a 6ª reunião do Conselho do Projeto (CP) GEF-Mar. Para direcionamento da reunião foi acompanhada a seguinte agenda:

Horário	Pauta
09:30	Abertura: boas vindas, apresentação dos participantes e revisão da pauta da reunião
10:00	Revisão dos encaminhamentos da reunião anterior
10:30	Atualização sobre o andamento e status atual do Projeto
11:00	Apresentação do andamento das consultorias contratadas pelo Projeto para apoio aos processos de criação
11:30	Apresentações dos membros do CP e discussões de propostas de ações integradas
12:00	Encerramento

Tabela 1: Agenda da 6ª reunião do Conselho do Projeto GEF Mar

Ricardo Castelli (Diretor do Departamento de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente – DAP/MMA), fez a abertura da reunião dando as boas-vindas e informando a agenda da reunião.

Na sequência, todos os participantes se apresentaram:

Nome	Órgão/Unidade	E-mail	Telefone
Alexandre Batista Pimentel	MB/EMA	pimentel@marinha.mil.br	(61)342913317
Andrea Varella Teixeira	DESP/SBio/MMA	andrea.varella@mma.gov.br	(61) 2028-2302
Andrei Polejack	MCTIC	andrei.polejack@mctic.gov.br	(61) 2033-7612
Angelita S. Coelho	DECO/SBio/MMA	angelita.coelho@mma.gov.br	(61) 2028-2072
Anna Carolina Lobo	WWF Brasil	annalobo@wwf.org.br	(11) 99230-3241
Betânia S. Fichino	DAP/SBio/MMA	betania.fichino@mma.gov.br	(61) 2028-2565
Camila Lobo	DPES/ICMBio	camila.lobo@icmbio.gov.br	(61) 2028-9116
Carlos Alberto Santos	CONFREM Brasil	carlosapema@yahoo.com.br	(73) 99949-0963
Daniela Leite	FUNBIO	daniela.leite@funbio.org.br	(21) 2123-5311
Julia Zapata R. D.	DIMAN/ICMBio	julia.zapata@icmbio.gov.br	(61) 2028-9075
Lia Mendes Cruz	DAP/SBio/MMA	lia.cruz@mma.gov.br	(61) 2028-2377
Mariana Graciosa Pereira	DAP/SBio/MMA	mariana.pereira@mma.gov.br	(61) 2028-2455
Maria Fernanda Arentz	SECIRM	fernanda.arentz@marinha.mil.br	(61) 342913317
Maria Teresa Gouveia	Instituto Coral Vivo	teresa.gouveia@coralvivo.org.br	(21) 99969-5761
Ricardo Castelli Vieira	DAP/SBio/MMA	ricardo.vieira@mma.gov.br	(61) 2028-2559
Ricardo César de B. Oliveira	IMA/AL/ABEMA	Ricardocesarb@yahoo.com	(82) 98833-9108
Tiêssa Franco	DPES/ICMBio	tiessa.moraes.terceirizada@icmbio.gov.br	(27) 3636-2568
Vitória Régia C. Costa	SECIRM/MB	vitoria.regia@marinha.mil.br	(61) 3429-1786

Tabela 2: Lista de presença da 6ª reunião do Conselho do Projeto GEF Mar

II. Revisão dos encaminhamentos da reunião anterior

Mariana Pereira (DAP/MMA) apresentou o andamento dos encaminhamentos da reunião anterior, conforme registrado na tabela abaixo:

Nº	O QUE	QUEM	QUANDO
1	Organizar as demandas a serem discutidas no âmbito do GTT de gestores e elaborar um calendário das próximas reuniões, para divulgação às demais instâncias do Projeto e identificação dos momentos em que será importante o envolvimento da marinha local	GTT Gestores	Fevereiro/2019
2	Verificar possibilidade de incluir como informação necessária para o Registro Geral da Pesca (RGP) o título da embarcação fornecido pela marinha	SEAP e MMA	Julho/2019
3	Encaminhar à Coordenação do Projeto o andamento das discussões realizadas no Grupo Gestor do PREPS sobre a manutenção e aprimoramento do sistema com vistas a identificar as possibilidades de apoio do Projeto	Marinha e SEAP/PR	Fevereiro/2019
4	Apresentar o andamento das consultorias contratadas pelo Projeto para apoio aos processos de criação na próxima reunião do CP	UCP/MMA, DIMAN/ICMBio	08/maio/2019
5	Considerar a integração com as comunidades no planejamento das novas UCs a serem apoiadas pelo Projeto	UCP/MMA	Fevereiro/2019
6	Indicativo de data para a próxima do Conselho do Projeto (CP)	Todos	08/maio/2019

Tabela 3: Andamento dos encaminhamentos da reunião anterior

Item 01: Betânia Fichino (DAP/MMA) informou o que mandato do GTT tem duração de um ano. Foram realizadas até o momento duas reuniões, e está prevista a realização da terceira reunião. Neste momento está ocorrendo o processo de transição de mandato. Carlos Alberto Santos (CONFREM) explicou a função e a composição do GTT. Este ponto (item 1 dos encaminhamentos) ainda está pendente de ser encaminhado. Mariana Pereira (DAP/MMA) ressaltou a importância desta instância de participação para o projeto.

Item 02: A SEAP não estava presente para dar o informe. Carlos Alberto Santos (CONFREM) explicou a importância deste tópico, na medida em que algumas embarcações possuem registro duplicado para pescar em diferentes regiões com o mesmo registro de pesca. O registro da marinha garante maior segurança, ao não poder ser duplicado. Ricardo Castelli (DAP/MMA) lembrou do curso de fiscalização que realizou e este aspecto era um ponto crítico, especialmente na região nordeste. Vitória Costa (SECIRM) esclareceu que dependendo do tamanho da embarcação, ocorre a dispensadas de registro (pequenas embarcações). Carlos Santos (CONFREM) explicou que a maior dificuldade reside no fato da maioria das embarcações não ter registro. E, devido aos distintos períodos de defeso (sul/sudeste e nordeste), alguns pescadores alteram o nome da embarcação e pescam em distintas regiões nos dois períodos. Já foram realizadas denúncias, mas ao se abordar a embarcação as informações não eram suficientes para instalar o processo de autuação. Dados da

Marinha são mais precisos do que dados da SEAP, e a licença de pesca traz informações mais precisas sobre as características da pesca e as limitações de cada embarcação, as quais devem ser respeitadas.

Recomendação: Verificar possibilidade de incluir como informação necessária para o Registro Geral da Pesca (RGP) o título da embarcação fornecido pela marinha.

Item 03: Mariana Pereira (DAP/MMA) informou que foi realizada reunião com a Marinha, no dia 24 de abril de 2019, para verificar a intenção do projeto de aprimorar o PREPS. Na reunião de dezembro foi solicitado encaminhamento de ofícios para a SEAP solicitando uma reunião. Como encaminhamento, a Marinha vai atuar junto à SEAP para realizar a próxima reunião do Comitê Gestor do PREPS. Ricardo Castelli (DAP/MMA) informou que o projeto tem recursos para investir no aprimoramento do PREPS, mas necessitamos de informações atuais sobre a intenção de realizar este aprimoramento, a ser confirmada com a Secretaria de Pesca e Aquicultura. Mariana Pereira (DAP/MMA) complementou que está sendo avaliado se o Comitê Gestor do PREPS está no âmbito dos conselhos revogados pelo Decreto 9.759/2019. Ricardo Castelli (DAP/MMA) adicionou que estão sendo averiguadas as possibilidades de ampliar o PREPS para frota artesanal. Julia Zapata (DIMAN/ICMBio) informou que acompanha discussões pelo ICMBio para a diminuição do tamanho das embarcações a serem monitoradas. Carlos Santos (CONFREM) ponderou que o monitoramento da pesca artesanal, que faz captura de pequena escala, pode ser inviável por meio do PREPS, pois demandaria um custo adicional com equipamentos e manutenção que dificilmente seriam adquiridos pelos pescadores. Entretanto, para frotas que atuam na captura de determinadas espécies de valor comercial que permite a aquisição e manutenção destes equipamentos, por exemplo camarão e lagosta, poderia ser viável o monitoramento pelo PREPS. Carlos informou ainda que já foram encaminhadas pela CONFREM solicitações de regulamentação de pesca de espécies de alto valor comercial (camarão e lagosta principalmente) e que são classificadas como pesca artesanal. Ainda não foram recebidas respostas.

Alexandre Pimentel (MB/EMA) informou que tem interesse em acompanhar a remodelagem do PREPS, quando forem retomadas as reuniões do comitê executivo junto à SEAP.

Recomendação: Reunião com a SEAP para retomar as discussões do PREPS em seu Comitê Gestor. Verificar a possibilidade de necessidade de PREPS para embarcações artesanais de maior porte e com pesca de alto valor comercial.

Item 04: Apresentação segue relatada no item IV dessa ajuda memória: processos de criação.

Item 05: A entrada das novas UCs ainda está pendente de aprovação pelo GEF e Banco Mundial, de forma que o encaminhamento continua válido para quando essa aprovação for concluída.

Sobre a possibilidade de extinção do Conselho do Projeto pelo Decreto 9.759/2019, Ricardo Castelli (DAP/MMA) e Mariana Pereira (DAP/MMA) esclareceram que o Conselho está previsto nos documentos do Projeto (*Project Appraisal Document* e Manual Operacional do Projeto) e que não é necessária uma portaria formalizando o Conselho para que seja implementado e esteja vigente. Dessa forma, mesmo com a revogação dos artigos da Portaria do Projeto que tratam do Conselho, ele continua vigente.

III. Atualização sobre o andamento e status atual do Projeto

Mariana Pereira (DAP/MMA) apresentou informações sobre o andamento e status atual do Projeto (anexo 1). Alguns pontos específicos foram acrescentados e discutidos em plenária:

Sobre as áreas prioritárias, Angelita Coelho (DECO/MMA) informou que já estão concluídas e aptas para utilização, mas que está sendo realizado um ajuste final nas áreas de sobreposição entre os diferentes biomas, uma vez que foi realizado um mapeamento específico para cada um deles.

Sobre a definição de ACRES, Andrea Varella (DESP/MMA) informou que está sendo realizada a integração dos mapas de distribuição da pesca e das áreas de importâncias biológicas, para identificar as áreas mais importantes para conservação e reprodução de espécies (ACRES).

Sobre as ações de integração com as comunidades, Daniela Leite (Funbio) esclareceu que foram divulgadas duas chamadas de propostas: uma para a região do Sul da Bahia, a serem executadas por organizações locais, e outra para as demais UCs apoiadas pelo Projeto, a serem executadas pelos órgãos gestores das UCs. Em relação ao primeiro edital, foram aprovadas as quatro propostas apresentadas e realizadas oficinas de capacitação para que as organizações proponentes possam executar corretamente o recurso.

Carlos Alberto Santos (CONFREM) acrescentou que todos esses editais fazem parte de uma estratégia mais ampla de empoderamento das comunidades para aumento do seu protagonismo no apoio à conservação por meio da gestão das unidades de conservação. As ações que vem sendo realizadas diretamente pelas associações fortalecem a possibilidade de que a sociedade possa ser protagonista desses processos, em parceria com o governo.

Mariana Pereira (DAP/MMA) acrescentou que a capacitação das organizações também abre novas oportunidades para captação de outros recursos diretamente por elas, em complementariedade com as ações do Projeto GEF Mar. Carlos Alberto Santos (CONFREM) lembrou que os subprojetos em fase final de execução contribuíram para que as organizações também possam concorrer a outros editais como o Bahia Pesca, por exemplo.

Mariana Pereira (DAP/MMA) e Daniela Leite (Funbio), esclareceram que a execução dos projetos pelas organizações foi viabilizada pelos recursos direcionados ao GEF Mar pelo IBAMA em função de Termo de Compromisso com a Petrobras, uma vez que o contrato com o GEF não previa esse tipo de execução.

Andrei Polejack (MCTI) propôs que dada essa possibilidade e sucesso das ações já executadas, que seja pensada em uma linha permanente de apoio a capacitação de lideranças locais.

Julia Zapata (DIMAN/ICMBio) esclareceu que, especialmente no sul da Bahia, as famílias beneficiadas pelos subprojetos locais não estão necessariamente dentro das UCs, mas também em seu entorno.

Sobre o Fundo de Compensação Ambiental, Julia Zapata (DIMAN/ICMBio) informou que estão sendo executados dois pilotos de execução dos recursos com a Caixa Econômica Federal, no Parque Nacional de Brasília e na Floresta Nacional de Brasília, mas que no momento ainda não estão operando em função da reestruturação dos órgãos envolvidos. Também informou que a Câmara de Compensação Ambiental, que era composta por analistas do MMA, ICMBio e IBAMA, foi revisada e atualmente é composta pelos Presidentes do ICMBio e IBAMA e pela Secretária Executiva do MMA.

Sobre a Iniciativa Azul, Mariana Pereira (DAP/MMA) informou que ainda é necessário verificar como ela será tratada dentro da nova estrutura do ICMBio, uma vez que a presidência está na instituição.

Esclarecendo a origem dos recursos, Mariana Pereira (DAP/MMA) e Daniela Leite (Funbio), lembraram que os 60 milhões destinados pelo IBAMA ao Projeto GEF Mar permitiram a destinação dos US\$ 8,5 milhões do GEF ainda não executados para a criação de um Fundo Marinho, que garantirá a continuidade das ações do Projeto a longo prazo.

Sobre o PRIM, Anna Carolina Lobo (WWF) perguntou se as novas áreas de leilões da Petrobras estão inclusas no sistema. Júlia Zapata esclareceu que há um grupo específico no ICMBio que trata da ferramenta e que irá verificar. Ricardo Castelli (DAP/MMA) informou que o PRIM foi apresentado em seminário sobre licenciamento.

Encaminhamento: incluir apresentação sobre o PRIM na próxima reunião do conselho, quando o Ibama também estará presente.

Anna Carolina Lobo (WWF) perguntou se a discussão sobre a revisão da Portaria 445 estaria relacionada com a finalização do ciclo de avaliação de espécies. Andrea Varella (DESP/ICMBio) informou que vem sendo discutido como será dada continuidade das discussões no âmbito do GT da Portaria, frente as mudanças institucionais e políticas atuais.

Andrei (MCTI) acrescentou que uma das propostas apresentadas pelo MCTIC ao IBAMA e MMA, era que os 40 milhões direcionados pelo IBAMA ao Projeto GEF Mar para ações para o combate ao lixo no mar fossem inseridos em processos de seleção de projetos de Ciência e Tecnologia, pelo procedimento já existente para esses projetos, com execução via CNPQ, FUNEP e CAPES. O Conselho concordou que é uma proposta interessante para o projeto pois ajudará a execução dos recursos de forma mais eficiente e focada nos objetivos já definidos para esse recurso. Mariana Pereira (DAP/MMA) recomendou que haja uma conversa entre MCTIC e SQA para verificar como esse modelo pode ser viabilizado.

Sobre a proposta de GEF Mar II para o GEF 7, conselheiros perguntaram se poderiam conhecer a proposta apresentada. Mariana Pereira (DAP/MMA) informou que irá enviar a proposta aos conselheiros.

Encaminhamento: compartilhamento com o conselho da proposta enviada ao GEF 7 para o GEF Mar II.

IV. Processos de criação

Julia Zapata (DIMAN/ICMBio) apresentou o andamento dos processos de criação de unidades de conservação apoiados pelo Projeto (anexo 2). Alguns pontos específicos foram acrescentados e discutidos em plenária:

Maria Teresa Gouveia (Instituto Coral Vivo) perguntou como seriam feitas as consultas públicas para as propostas que já tem suas consultorias finalizadas e pediu para que fossem enviados aos conselheiros do Projeto os produtos dessas consultorias. Julia Zapata (DIMAN/ICMBio) esclareceu que ainda está sendo avaliado pelo ICMBio quais processos de criação serão priorizados para esse ano. Também informou que os produtos podem ser enviados para os conselheiros, caso tenham esse interesse.

Carlos Alberto Santos (CONFREM) perguntou se seria possível ampliar os estudos feitos pelos consultores para mais ao norte da região dos abrolhos, uma vez que essa é uma área que não foi muito enfocada na primeira consultoria, assim como um diagnóstico sobre o esforço de pesca existente na região. Julia Zapata (DIMAN/ICMBio) informou que podem avaliar a necessidade de uma nova consultoria para ampliar esse estudo. Observa-se um aumento da frota com potencial de captura muito maior. O que pode acontecer com a criação das unidades em áreas pontuais é não garantir os estoques pesqueiros protegidos, pelo aumento da frota com maior impacto. Não tem certeza se o estudo de diagnóstico sobre pressão da pesca foi realizado para as UCs de Abrolhos.

Encaminhamento: ICMBio irá enviar os produtos das consultorias dos processos de criação para os conselheiros que solicitarem; e avaliar a necessidade de novos estudos na região norte dos abrolhos.

Mariana Pereira (DAP/MMA) perguntou sobre a relação da criação da Foz do Rio Doce com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do acidente de Mariana. Julia Zapata (ICMBio) esclareceu que algumas cláusulas do TAC fazem menção à criação da unidade.

V. Informes

Carlos Santos (CONFREM), propõe que a próxima missão do Banco Mundial seja realizada na RESEX Canavieiras. Mariana Pereira (DAP/MMA) afirmou que a próxima missão será provavelmente no dia 07 de outubro de 2019, e a RESEX Canavieiras será priorizada.

Mariana Pereira (DAP/MMA) fez um relato sobre a missão no PARNA Lagoa do Peixe, onde foi possível constatar o avanço da gestão na unidade. A equipe do Parque aumentou, e apresenta uma grande capacidade de articulação e execução. A visita foi acompanhada pela equipe de salvaguardas do Banco Mundial e algumas recomendações foram feitas para melhorar a comunicação com a comunidade do entorno e uso público. Os principais desafios identificados na missão foram a regularização fundiária, necessidade de reestruturação para visitação, combate ao *pinnus* (espécie invasora), pesca dentro do parque, e fiscalização. Carlos Santos (CONFREM) informou que a CONFREM tem intenção de ampliar o diálogo com os pescadores do PARNA Lagoa

do Peixe, e podem contribuir para atenuar as tensões políticas melhorando a relação entre o parque e os pescadores. O principal problema identificado no termo de compromisso é o fato dos filhos dos pescadores não estarem incluídos no cadastramento para pescar na unidade. Julia Zapata (DIMAN/ICMBio), considerou a importância de aprofundar a discussão fora do Conselho, incluindo os gestores da unidade.

V. Encaminhamentos e encerramento

Mariana Pereira (DAP/MMA) encerrou a reunião informando que as apresentações e memória da reunião serão enviadas a todos os presentes, incluindo uma tabela com a sistematização das recomendações dessa reunião (apresentada abaixo).

Nº	O QUE	QUEM	QUANDO
Assuntos pendentes de encaminhamento da 5ª reunião do CP:			
1	Organizar as demandas a serem discutidas no âmbito do GTT de gestores e elaborar um calendário das próximas reuniões, para divulgação às demais instâncias do Projeto e identificação dos momentos em que será importante o envolvimento da marinha local (pendência da 5ª reunião).	GTT Gestores	2019
2	Verificar possibilidade de incluir como informação necessária para o Registro Geral da Pesca (RGP) o título da embarcação fornecido pela marinha	SEAP/MMA	Julho/2019
Recomendações e Encaminhamentos da 6ª reunião do CP:			
3	Realizar reunião com a SEAP para retomar as discussões do PREPS em seu Comitê Gestor. Verificar a possibilidade de necessidade de PREPS para embarcações artesanais de maior porte e com pesca de alto valor comercial.	UCP/MMA e SEAP/MMA	Julho/2019
4	Envio da proposta do GEF Mar II, enviada ao GEF 7, para o CP	UCP/MMA	Julho/2019
5	Enviar os produtos das consultorias dos processos de criação para os conselheiros que solicitarem; e avaliar a necessidade de novos estudos na região norte dos abrolhos.	DIMAN/ICMBio	Julho/2019
6	Priorizar a RESEX Canavieiras na próxima missão do Banco Mundial.	DPES/ICMBio e UCP/MMA	07/10/2019

Tabela 4: Recomendações da 6ª Reunião do Conselho do Projeto GEF Mar.